

AGU economiza R\$ 30 bi aos cofres públicos em 2007

Sã³ em processos que correm no Supremo Tribunal Federal, a Advocacia-Geral da Uniã^o conseguiu economizar, neste ano, mais de R\$ 30 bilhões aos cofres públicos. Diversas medidas foram empenhadas pelo contencioso da AGU para evitar pagamentos e indenizaç^ões indevidos, alã^o de impedir grave lesã^o à saã^ode, à ordem publica e à economia do paã^s.

Em apenas um caso a Uniã^o evitou o desembolso de R\$ 20 bilhões. Trata-se de uma aç^ão Cã^ovel Originã^{ri}a (ACO 453) na qual o estado do Paranãⁱ cobrava da Uniã^o o ressarcimento de despesas com a construç^ão de trecho da ferrovia que liga as cidades de Apucarana e Ponta Grossa. O estado argumentava que a Uniã^o tinha a obrigaç^ão de acordo com convãⁿⁱo firmado entre eles. A AGU demonstrou que toda a obrigaç^ão da Uniã^o neste contrato jãⁱ havia sido cumprida e que nada mais deveria ser pago. A aç^ão, proposta em 1993, foi julgada improcedente.

ã^o A Uniã^o ã^o acusada de ser a grande litigante do paã^s e de protelar decisã^ões. Nã^o ã^o verdade. A Uniã^o sã³ persiste em casos em que realmente hãⁱ possibilidade de reversã^o e jãⁱ deixamos de recorrer em diversos casos onde jãⁱ hãⁱ jurisprudã^{nc}ia e entendimento pacã^{fi}co no Supremoã^o, afirma **Grace Mendonã^{sa}**, secretã^{ria}-geral do contencioso da AGU.

Neste ano, a AGU deixou de recorrer em, aproximadamente, 19 mil processos. Sã^o casos em que jãⁱ existe jurisprudã^{nc}ia no sentido contrã^{ri}o a tese da Uniã^o. A AGU orientou todas as suas unidades por todo paã^s em nã^o insistir para que nã^o haja recursos protelatã^{ri}os.

No Supremo, a AGU tambã^o evitou o pagamento de precatã^{ri}os que estavam fora da ordem cronolã^{gi}ca, exigã^{nc}ia bã^{si}ca para que sejam cumpridos. Tambã^o impediu o pagamento de outros que jãⁱ haviam sido autorizados pelo Judiciã^{ri}o, mesmo com valores e perã^{ci}as ainda questionadas em juã^{zo} pela AGU. Estes casos representaram uma economia de R\$ 2 bilhões aos cofres públicos. Sã³ em indenizaç^ões por desapropriaç^ão de terras no Paranãⁱ, a AGU tambã^o economizou R\$ 767 milã^{es}. Ela estava sendo condenada a indenizar por desapropriaç^ão de suas prã^{pi}as terras.

ã^o Quem ganha com tudo isso ã^o a sociedade. Isso ã^o dinheiro público que estava sendo desviado em um pagamento indevidã^o, ressalta Grace Mendonã^{sa}, que acompanha a atuaç^ão da AGU no Supremo. Em algumas disputas, a Uniã^o nem consegue apurar o impacto, como a recente decisã^o do STF que liberou o SUS (Sistema ãⁿico de Saã^ode) de arcar com cirurgias para mudanã^{ça} de sexo e a que impediu a importaç^ão de pneus usados.